

ANÁLISE DO CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA DA PETROBRAS DE ACORDO COM O CONCEITO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL E A NORMA ABNT NBR ISO 26000

VICTOR TELIS SILVEIRA¹; ALISSON EDUARDO MAEHLER²

¹*Universidade Federal de Pelotas – victortelis@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – alisson.maehler@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Responsabilidade social empresarial é um tema amplamente debatido na atualidade em todas as partes do mundo. O número crescente de códigos de ética e programas de responsabilidade social empresarial comprovam esse movimento (BARBIERI; CAJAZEIRA, 2016).

O desempenho geral de uma organização e sua capacidade de continuar operando de forma eficaz passou a ser relacionado com a gestão que ela apresenta frente à sociedade e ao seu impacto ambiental. Isso ocorre devido ao reconhecimento cada vez maior de questões como igualdade social, ecossistemas saudáveis e boa governança empresarial (ABNT, 2010).

De acordo com ETHOS (2007), responsabilidade social empresarial pode ser conceituada como uma maneira de gestão definida pela relação ética e transparente da empresa com todos os seus públicos e pela determinação de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

De acordo com a 18^a edição do ranking anual *Forbes Global 2000*, a Petrobras é a maior empresa brasileira e a 70^a posição mundial, com valor de mercado avaliado em US\$ 43,50 bilhões (FORBES, 2020).

À vista disso, torna-se relevante um estudo do conceito de responsabilidade social empresarial e uma análise do Código de conduta ética da Petrobras, visto sua importância e influência econômica, por ser a maior empresa do nosso País, e por estar envolvida em muitos escândalos de corrupção nos últimos anos.

Dessa forma, este estudo busca resolver o seguinte questionamento: Como se relaciona o Código de conduta ética da Petrobras com o conceito de responsabilidade social empresarial e com a norma ABNT NBR ISO 26000?

O objetivo geral do trabalho é analisar como o Código de conduta ética da Petrobras se relaciona com o conceito de responsabilidade social empresarial e a norma ABNT NBR ISO 26000.

Os objetivos específicos do trabalho são: Analisar o Código de conduta ética da Petrobras; Identificar fatores que possam gerar um alinhamento entre o Código de conduta ética da Petrobras e o conceito de responsabilidade social empresarial e a norma ABNT NBR ISO 26000; e Identificar divergências entre o Código de conduta ética da Petrobras, o conceito de responsabilidade social empresarial e a norma ABNT NBR ISO 26000.

A norma ISO 26000, que antecedeu a norma ABNT NBR ISO 26000, foi elaborada pelo ISO/TMB *Working Group on Social Responsibility* (ISO/TMB WG SR) por meio de um processo *multi-partite* que envolveu especialistas de mais de 90 países e 40 organizações internacionais ou com ampla atuação regional envolvidas em diferentes aspectos da responsabilidade social (ABNT NBR, 2010).

A norma oferece recomendações sobre os princípios presentes na responsabilidade social, não sendo certificável. Além disso, oferece orientações que podem ser aplicadas a qualquer organização, independentemente do seu tamanho, setor, localização, tanto as mais experientes no contexto de responsabilidade social empresarial como as iniciantes (ABNT, 2010).

2. METODOLOGIA

O trabalho é um estudo de caso, onde o Código de conduta ética da Petrobras foi analisado. Optou-se pela abordagem qualitativa, devido à natureza da problemática estudada, da forma que se empregou para realizar a pesquisa e do seu objetivo geral, visto que a técnica de investigação foi a pesquisa documental. Pela necessidade de se dispor de dados e fatos evidentes, os dados secundários foram obtidos mediante a verificação de informações junto a livros, periódicos, artigos, “sites” e órgãos relacionados ao tema dispondo-se, assim, de informações recentes sobre o assunto investigado.

Em um primeiro momento, foi realizado uma compilação do conceito de responsabilidade social empresarial, o qual também foi apresentado a norma ABNT NBR ISO 26000. Em seguida, o código de conduta ética da Petrobras foi analisado através da análise de conteúdo.

Para analisar o código de conduta ética da Petrobras, realizou-se uma análise categorial. Na análise categorial, analisou-se os parágrafos do código de acordo com os atores que eram citados. Como objetivo, analisamos a frequência que cada ator foi abordado no texto e quais questões são relacionadas a cada ator. Uma análise lexical também foi realizada, onde divulgamos todas as palavras plenas e foi elaborada a sua contagem.

Por fim, foi realizada a comparação entre o conceito de responsabilidade social empresarial e aspectos da norma ABNT NBR ISO 26000 com o Código de conduta ética da Petrobras.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O código enuncia diversos atores num mesmo capítulo, porém percebe-se uma predominância dos atores “**Petrobras**”, “**Companhia**”, “**Empresa**” e “**Organização**”. Estes quatro são colocados em conjunto porque são tratados como sinônimos no decorrer do texto, sendo o objeto o mesmo – a Petrobras. Do total das 234 ocorrências, 100 tratam desses autores, o que corresponde a quase 43% do total. As principais questões abordadas relacionadas a “**Petrobras**”, “**Companhia**”, “**Empresa**” e “**Organização**” são a fiscalização sobre as atividades da empresa, atribuições, procedimentos e orientações que a organização deve seguir e valores da empresa.

Os atores “**colaboradores**”, “**empregados**” e “**membros**” são o segundo grupo mais destacado no código. Colocamos como grupo porque são tratados como sinônimos no código. Por serem o objeto do código, visto que o código de conduta ética da Petrobras é uma normativa de conduta para os seus colaboradores, as ocorrências desses autores tratam sobre seus deveres, obrigações, atribuições e comprometimento.

O ator “**terceiro**” é o que vem em sequência de maior ocorrência, com oito aparições. As questões que este ator aborda são favorecimento, vantagem e constrangimento. O ator “**pessoas**” aparece por seis vezes. A questão abordada em todas as aparições é respeito. Em seguida, o ator “**comunidades**” é citado cinco vezes no transcorrer do código. As questões levantadas sobre este ator se

referem ao diálogo, comunicação e respeito. “**Colegas**” é outro ator que aparece por cinco vezes. Suas aparições dizem respeito à cuidado, incentivo e persuasão.

Outro grupo de atores que tem bastante ocorrência são: “**companheiro**”, “**cônjugue**”, “**parente**”, “**avó**”, “**avô**”, “**bisavó**”, “**bisavô**”, “**bisneto**”, “**neto**”, “**sobrinho**” e “**tio**”. Este grupo aparece por 27 vezes ao total e colocamos como grupo por todos abordarem a mesma questão – nepotismo.

Os demais atores possuem 4 ocorrências ou menos no decorrer do código. Os atores que possuem uma única ocorrência não fizeram parte da análise do trabalho.

Já a respeito da análise das palavras plenas, grande parte delas são relacionadas à organização, seus fragmentos e membros, como o caso de **Petrobras**, **companhia**, **colaborador(es)**, **empresa(s)**, **agente(s)**, **empregado(s)**, **profissional** e **terceiros**. Também pode ser visto, um caráter normativo pelo conjunto de palavras plenas como **dever** e seus derivados, **informar** e seus derivados, **ser** e seus derivados, **normas**, **normativos**, **orientar** e seus derivados, **aplicar** e seus derivados, **comunicar**, **estabelecer** e seus derivados e **decidir** e seus derivados. Isso demonstra o objetivo do código de estabelecer normas, regras e comportamentos que devem ser seguidos. Apresentam-se palavras plenas que aproximam o código da responsabilidade social empresarial, como: **Respeito**; **Interessados**; **Lei**; **Legislação**; **Valores**; **Meio ambiente**; e **Transparência**.

O conceito de responsabilidade social empresarial pode ser dividido em responsabilidades das empresas, como apresentado a seguir: Forma de gestão ética e transparente da empresa com todos os seus públicos interessados; Determinação de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade; Respeito pela diversidade; Promoção da redução das desigualdades sociais; Gestão e prevenção de riscos; Mecanismos anticorrupção; Compromisso com a cadeia produtiva envolvida de seus fornecedores (ETHOS, 2007); e Tomar decisões e ações que visem melhorar a vida das pessoas que são afetadas (BARBIERI; CAJAZEIRA, 2016). Das principais responsabilidades associadas às empresas para tornarem-se uma companhia com responsabilidade social, todas, exceto Promoção da redução das desigualdades sociais, são abordadas no texto do código de forma clara. Percebe-se a preocupação da Petrobras em estar alinhada com o conceito de responsabilidade social empresarial, abordando as principais questões que pautam este conceito.

De acordo com MELO NETO e FROES (1999), existem sete condições que norteiam o processo de gestão empresarial para o fortalecimento social da empresa, que são: Comunicação transparente; Retorno aos acionistas; Sinergia com parceiros; Satisfação dos clientes e/ou consumidores; Apoio ao desenvolvimento da comunidade em que atua; Preservação do meio ambiente; e Investimento no bem-estar dos funcionários. Estas sete condições estão presentes no Código de conduta ética da Petrobras.

De acordo com a norma ABNT NBR ISO 26000, existem sete princípios da responsabilidade social: Accountability; Transparência; Comportamento ético; Respeito pelo interesse das partes interessadas; Respeito pelo estado de direito; Respeito pelas normas internacionais de comportamento; e Respeito pelos direitos humanos. A Petrobras esforça-se para cumprir todos os princípios da responsabilidade social. Pode-se notar que as duas práticas fundamentais da responsabilidade social orientadas pela norma ABNT NBR ISO 26000, também se fazem presente no Código de conduta ética da Petrobras.

4. CONCLUSÕES

Podemos concluir que o Código de conduta ética da Petrobras está em concordância com o conceito de responsabilidade social empresarial e a com a norma ABNT NBR ISO 26000, pois é possível verificar que as principais questões relacionadas à responsabilidade social empresarial, se fazem presente no texto do código. Os três domínios da responsabilidade social - ético, legal e econômico – são abordados no Código. Percebe-se que a questão ambiental e de desenvolvimento sustentável é vastamente abordado no código.

Nota-se que o código possui um caráter social. A preocupação exposta no código com as demandas, a segurança e o bem-estar de seus públicos de interesses, somado ao interesse pelo desenvolvimento sustentável e a utilização racional dos recursos naturais disponíveis, comprova o caráter social presente no código.

A geração de valor para a empresa e os acionistas, que é um dos pilares da responsabilidade social empresarial, também é abordado no texto. Além do caráter social, nota-se um caráter normativo no código. Com a análise, percebemos que o código se trata de regras e normas que devem ser seguidas pela companhia e pelos colaboradores. Dentre as teorias de ética, o código aproxima-se de uma ética teleológica do utilitarismo da norma, pois visa o maior benefício para o maior número de pessoas possíveis, buscando analisar as consequências e resultados de suas ações em todo o público de interesse, sem deixar de considerar e respeitar, primeiramente, as normas e as leis vigentes.

A estrutura e os métodos utilizados neste trabalho podem ser utilizadas na análise de outros códigos de ética profissionais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 26000** Diretrizes de Responsabilidade Social. Rio de Janeiro: ABNT, 2010.

ETHOS, Instituto. **Conceitos básicos e indicadores de responsabilidade social empresarial**. 5ª ed. São Paulo: Rede Ethos de jornalistas, 2007. Disponível em: https://www.ethos.org.br/wp-content/uploads/2014/05/Conc_Bas_e_Indic_de_Respon_Soc_Empres_5edi.pdf. Acesso em: 02 jul. 2020.

FORBES. **Global 2020: The world's largest public companies**. Editora Pick, 2020. Disponível em: <https://www.forbes.com/global2000/#62530427335d>. Acesso em: 15 jul. 2020.

MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, César. **Responsabilidade Social e Cidadania Empresarial: A administração do Terceiro Setor**. Rio de Janeiro: Ed. Qualitymark, 1999.